



RESULTADO TRIMESTRAL 4T25 E ANUAL 2025

11 de março de 2026



São Paulo, 11 de março de 2026 - A CSN Mineração ("CMIN") (B3: CMIN3) divulga seus resultados do quarto trimestre e ao exercício social de 2025 (4T25 e 2025), apresentados em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - "IFRS", emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB")).

Os comentários a seguir abordam os resultados consolidados da Companhia referentes ao quarto trimestre de 2025 e ao exercício social de 2025 (4T25 e 2025). As análises comparativas são realizadas em relação ao terceiro trimestre de 2025 (3T25), ao quarto trimestre de 2024 (4T24) e ao exercício social de 2024 (2024). Para fins de referência, a cotação do dólar foi de R\$ 6,19 em 31 de dezembro de 2024; R\$ 5,32 em 30 de setembro de 2025; e R\$ 5,50 em 31 de dezembro de 2025.

Destaques operacionais e financeiros do 4T25 e do ano de 2025

EXCELÊNCIA OPERACIONAL E CLIMA MAIS SECO OBSERVADO NO TRIMESTRE AJUDARAM A SUPERAR O GUIDANCE DE VOLUME ESPERADO PARA O ANO

No 4T25, a Companhia atingiu o segundo maior volume de produção e vendas da sua história, mesmo em um trimestre sazonalmente mais fraco em razão do período de chuvas, conseguindo não apenas superar o guidance esperado para 2025, mas também exceder os volumes de produção própria e de embarques no Tecar. Contribuiu para isso, o alto nível de eficiência alcançado na operação da mina, planta e logística.

A combinação do excelente desempenho operacional com preços ainda elevados do minério de ferro resultou em um EBITDA Ajustado de R\$ 1,8 bilhão no 4T25 e R\$ 6,4 bilhões em 2025, com margem EBITDA ajustada de 42,9% e 42,1%, respectivamente.

ESG

Entre os principais destaques de ESG no 4T25, temos (i) o atingimento da meta de diversidade alcançada com um ano de antecedência com 27% do efetivo composto por mulheres; (ii) evolução nos indicadores do S&P ESG Score, superando a pontuação de mais de 93% das empresa de Metals & Mining globais; (iii) reconhecimento pelo prêmio Ethos, como destaque nacional em integridade e combate à corrupção; (iv) 12º ano consecutivo sem fatalidades; e (v) 8% de redução nas emissões de kgCO₂/t minério em relação ao ano base da meta (2020).

DIVIDENDOS E JCP

A Companhia aprovou, em 26/12/2025, o pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio (JCP) no montante de R\$ 423,7 milhões, divididos da seguinte forma: (i) R\$ 259,7 milhões (R\$ 0,04781 por ação) na forma de dividendos intermediários, e (ii) R\$ 164,0 milhões (R\$ 0,03019 por ação) na forma de JCP. Além disso, foi deliberado para aprovação em AGO, uma nova distribuição de dividendos no montante de R\$ 768,6 milhões (R\$ 0,14149 por ação). Os pagamentos desses proventos deverão ser realizados até 31/12/2026 e somados resultarão em um pagamento total de R\$ 1,2 bilhão em 2026.

LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 1,2 BILHÃO REPRESENTA CRESCIMENTO DE 72% NO TRIMESTRE

No 4T25, a Companhia registrou um crescimento de 72% no lucro líquido quando comparado com o trimestre anterior, alcançando aproximadamente R\$ 1,2 bilhão e realçando o excelente momento vivido pela Companhia. Além dos recordes operacionais observados no período, contribuiu para esse desempenho o impacto positivo da variação cambial sobre o seu caixa em dólar.

AUMENTO DE PARTICIPAÇÃO NA MRS REVERTE A POSIÇÃO DE CAIXA LÍQUIDO E ESTABELECE UMA ALAVANCAGEM DE 0,11X PARA O PERÍODO

Após o aumento de participação da CMIN na MRS realizado no final de 2025, a Companhia saiu de uma posição de caixa líquido para uma alavancagem de 0,11x. Entretanto, é importante mencionar que esse baixo nível de alavancagem ocorre mesmo quando se considera o desembolso de R\$ 3,3 bilhões, o aumento nos investimentos e a distribuição de dividendos no período.

Quadro Consolidado – Destaques

	4T25	3T25	4T25 vs 3T25	4T24	4T25 vs 4T24	2025	2024	2025 vs 2024
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)	11.981	12.396	-3,3%	10.731	11,6%	45.849	42.552	7,7%
Mercado Interno	945	977	-3,3%	1.054	-10,3%	4.029	4.041	-0,3%
Mercado Externo	11.036	11.419	-3,3%	9.677	14,0%	41.820	38.511	8,6%
Resultados Consolidados IFRS (R\$ milhões)								
Receita Líquida ¹	4.109	4.405	-6,7%	3.907	5,2%	15.333	13.009	17,9%
Custo de Produto Vendido (CPV)	(2.590)	(2.645)	-2,1%	(2.125)	21,9%	(9.851)	(8.025)	22,8%
Lucro Bruto	1.520	1.760	-13,6%	1.782	-14,7%	5.482	4.984	10,0%
Margem Bruta %	37,0%	39,9%	-3,0 p.p.	45,6%	-8,6 p.p.	35,8%	38,3%	-2,6 p.p.
Despesas com vendas e administrativas	(83)	(87)	-3,6%	(49)	70,4%	(304)	(232)	30,9%
Resultado de Participações	55	60	-9,1%	45	22,1%	226	181	24,7%
EBITDA Ajustado²	1.761	1.991	-11,6%	2.015	-12,6%	6.448	5.896	9,4%
Margem EBITDA %	42,9%	45,2%	-2,3 p.p.	51,6%	-8,7 p.p.	42,1%	45,3%	-3,3 p.p.

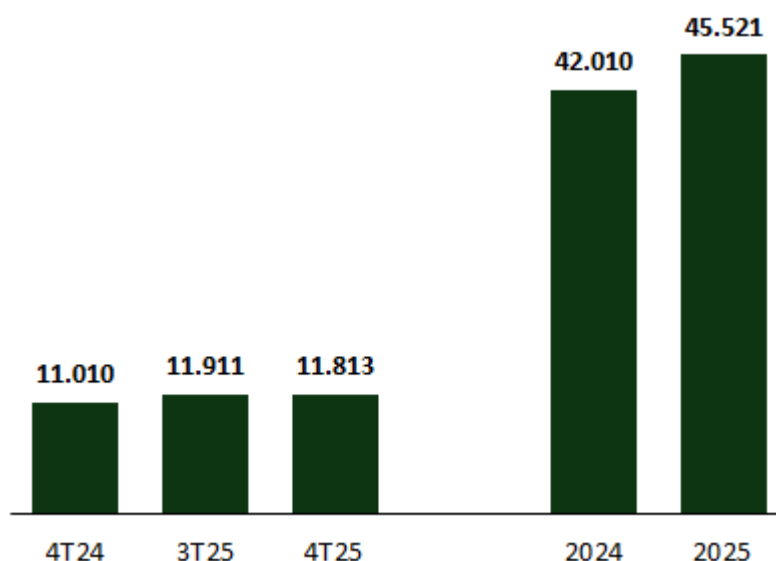
¹ A Receita Líquida Ajustada é calculada a partir da eliminação da parcela da receita atribuída ao frete e seguro marítimo.

² O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, outras receitas/despesas operacionais e resultado de equivalência patrimonial.

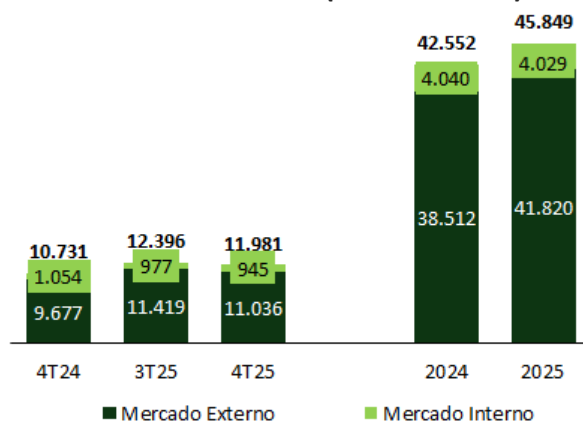
Resultado Operacional

O 4T25 foi marcado por um ambiente de maior confiança no mercado de minério de ferro, sustentado pela resiliência da demanda chinesa e por sinais positivos provenientes da indústria manufatureira. Apesar da ampla oferta global, ajustes na disponibilidade de minério ao longo do trimestre, especialmente em determinados produtos australianos, reduziram a oferta efetiva no mercado spot e contribuíram para um movimento de valorização dos preços ao final do período. Paralelamente, observou-se uma estratégia mais ampla de diversificação de suprimento por parte das siderúrgicas chinesas, ampliando o interesse por minérios brasileiros e africanos e reforçando a segurança de abastecimento no médio prazo. No que se refere especificamente à China, principal mercado consumidor global de minério de ferro, o setor manufatureiro continuou a sustentar o consumo de aço ao longo do trimestre. O programa de trade-in implementado pelo governo chinês promoveu, em 2025, a substituição de 11,5 milhões de veículos e 129 milhões de eletrodomésticos. Em outubro, o 15º Plano Quinquenal reforçou diretrizes voltadas à inovação, à inteligência artificial e ao estímulo da demanda doméstica, destacando o papel das chamadas “novas forças produtivas” — como baterias, transporte, redes de energia e eletrodomésticos — na expansão estrutural do consumo de aço. Adicionalmente, as exportações chinesas de aço atingiram níveis recordes, superando os volumes observados em 2024. Nesse contexto, o minério de ferro manteve trajetória positiva e encerrou o 4T25 com preço médio de US\$ 105,99/dmt no IODEX Fe62% Norte da China, acima dos US\$ 102,03/dmt registrados no 3T25 e dos US\$ 103,40/dmt observados no 4T24.

Em relação ao mercado de frete marítimo, a rota BCI C3 (Tubarão–Qingdao) registrou leve elevação no 4T25, com frete médio de US\$ 23,88/t ante os US\$ 23,36/t do trimestre anterior. Essa variação está associada, principalmente, ao aumento expressivo dos volumes de exportação de bauxita no oceano Atlântico, como consequência do término do período chuvoso no oeste da África, com destaque para dezembro, quando os embarques ex-Guiné atingiram níveis recordes no ano. Em paralelo, os volumes de minério de ferro no Atlântico mantiveram-se em patamar semelhante ao observado no 3T25, enquanto os volumes australianos e os fretes no oceano Pacífico (C5) permaneceram firmes, sustentando o mercado de navios Capesize ao longo do trimestre. Esse cenário caracterizado por fretes relativamente estáveis e acomodação nos preços dos combustíveis, contribuiu para maior previsibilidade logística no trimestre, preservando a competitividade da operação.

Total da Produção (mil toneladas)


- A **Produção de Minério de Ferro** (incluindo compras de terceiros) registrou o melhor desempenho para um quarto trimestre da história da Companhia, totalizando 11.813 mil toneladas no 4T25, o que representa crescimento de 7,3% em relação ao mesmo período do ano anterior e apenas 0,8% abaixo do 3T25, que foi o melhor trimestre já registrado. 2025 foi um ano marcado por excelência operacional, tanto na mina quanto na logística, com a Companhia superando o *guidance* anual de produção e compras em 4,6%, ao alcançar 45.521 mil toneladas em 2025 — o maior volume já registrado em sua história. Contribuiu para esse desempenho o aumento consistente da eficiência operacional e logística, além de um período mais seco observado ao longo de todo o ano.
- O **Volume de Vendas** também alcançou o melhor desempenho para um quarto trimestre da história da Companhia, atingindo 11.981 mil toneladas no 4T25, o que representa um crescimento de 11,7% em relação ao 4T24 e apenas 3,3% abaixo do 3T25, que foi melhor trimestre já registrado. O TECAR voltou a se destacar no escoamento da produção ao viabilizar embarques de 10.834 mil toneladas no período, evidenciando a robustez e a eficiência da infraestrutura logística. Em 2025, o volume de vendas superou pela primeira vez a marca de 45 milhões de toneladas, ao registrar 45.521 mil toneladas comercializadas no ano, um crescimento expressivo de 8,4% frente a 2024. Desde o IPO em 2021 quando a Companhia registrou 33.237 mil toneladas de vendas, o volume tem apresentado crescimento médio anual de 8,4%, refletindo o fortalecimento da plataforma logística e a evolução estrutural da operação.

Volume de Vendas (mil toneladas)


Resultado Consolidado

- A **Receita Líquida Ajustada no 4T25** totalizou R\$ 4.109,4 milhões e foi 6,7% inferior ao 3T25, mas 5,2% acima do mesmo período do ano anterior. Essa queda contra o trimestre anterior é reflexo da combinação de menores volumes embarcados, em linha com a sazonalidade do período, com uma pequena redução no preço praticado em razão do menor efeito do preço provisório. Quando se observa o ano de 2025, a Receita Líquida Ajustada atingiu o montante de R\$ 15.332,8 milhões, um crescimento anual de 17,9% que reflete toda a excelência operacional verificada no período, com recordes de volumes e com o preço do minério se sustentando em patamares elevados durante todo o ano. Nesse sentido, a **Receita Líquida Unitária** foi de **US\$ 63,3** por tonelada no 4T25, um patamar 3,6% inferior ao verificado no 3T25 dado o menor impacto gerado pelas cargas com exposição a períodos cotacionais futuros. Porém, quando se compara com o mesmo período de 2024, percebe-se um crescimento de 3,6% na receita líquida unitária, resultado da elevação do preço médio do minério e uma melhora na qualidade do produto. No ano de 2025, a **Receita Líquida Unitária totalizou US\$ 60,7** por tonelada, um patamar 7,3% acima do registrado no ano anterior.
- O **Custo dos Produtos Vendidos (CPV)** totalizou R\$ 2.589,5 milhões no 4T25, o que configura uma redução de 2,1% contra o trimestre anterior, em linha com a sazonalidade do período. Já na comparação contra o 4T24, o crescimento de 21,9% do CPV reflete o aumento significativo do volume vendido ao longo do trimestre, além da maior participação de compras de terceiros. O C1, por sua vez, atingiu US\$ 23,4/t no 4T25, ante US\$ 21,1/t no 3T25 e US\$ 20,4/t no 4T24. A elevação do custo unitário no trimestre decorreu de maior custo de produção na mina, associado ao aumento da movimentação de estéril. No acumulado de 2025, o CPV totalizou R\$ 9.850,6 milhões, o que representa crescimento de 22,8% em relação a 2024, refletindo principalmente o volume recorde de vendas no exercício e o maior volume de compra de terceiros. O C1 anual atingiu US\$ 21,5/t, frente aos US\$ 21,0/t em 2024, em linha com o plano de lavra estabelecido para o período e em linha com o piso do *guidance* anual divulgado pela Companhia (US\$ 21,5–23,0/t).
- No 4T25, o **Lucro Bruto** totalizou R\$ 1.519,8 milhões, representando uma redução de 13,6% em relação ao 3T25 e de 14,7% quando comparado ao 4T24. A Margem Bruta alcançou 37,0% no trimestre, com retração de 3,0 p.p. frente ao trimestre anterior e de 8,6 p.p. na comparação anual. Na comparação trimestral, o desempenho refletiu principalmente a compressão do preço realizado combinado à elevação do custo caixa C1, que acabou por pressionar a rentabilidade operacional no período. Em relação ao 4T24, mesmo com maior volume comercializado e leve avanço no preço realizado, a elevação do C1 e o maior volume de compras impactou negativamente o resultado. No acumulado de 2025, o Lucro Bruto somou R\$ 5.482,2 milhões, o que representa um crescimento de 10,0% em relação aos R\$ 4.984,1 milhões registrados em 2024. A Margem Bruta atingiu 35,8% em 2025, representando redução de 2,5 p.p. frente aos 38,3% observados em 2024.
- No 4T25, as **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas** atingiram R\$ 83,4 milhões, 3,6% inferiores às registradas no trimestre anterior, refletindo a menor atividade comercial no período. Na comparação anual, as despesas foram 69,4% superiores ao 4T24, em função do maior volume de minério comercializado e maiores gastos com serviços portuários e despesas comerciais. Em 2025, as Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas somaram R\$ 303,9 milhões, o que representa um crescimento de 30,7% em relação a 2024, como resultado dos maiores volumes de vendas ao longo do ano.
- O resultado de **equivalência patrimonial** no 4T25 foi de R\$ 54,9 milhões, 9,1% inferior ao 3T25, refletindo a menor contribuição da MRS no trimestre, em linha com a sazonalidade da operação. Na comparação com o 4T24, houve crescimento de 21,1%, em razão do maior volume de cargas movimentadas. No acumulado de 2025, o resultado somou R\$ 226,1 milhões, uma alta de 24,2% em relação a 2024, impulsionado pelo desempenho recorde observado na MRS ao longo do ano.
- Por sua vez, o **Resultado Financeiro** registrou um desempenho positivo em R\$ 69,2 milhões no 4T25, o que representa uma reversão em relação ao impacto negativo verificado no trimestre anterior, como consequência da variação cambial sobre o caixa em moeda estrangeira. Quando observamos o encerramento do exercício social de 2025, notamos uma situação inversa, com o Resultado Financeiro sendo negativo em R\$ 2.562,8

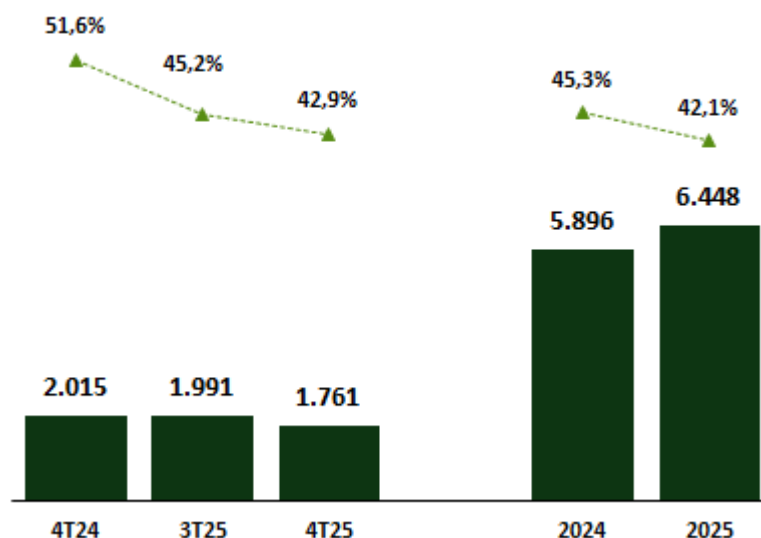
milhões, o que representa uma deterioração em relação ao impacto positivo verificado em 2024, também devido ao efeito da variação cambial nas despesas financeiras.

R\$ Milhões	4T25	3T25	4T25 vs 3T25	4T24	4T25 vs 4T24	2025	2024	2025 vs 2024
Resultado Financeiro - IFRS	69	(567)	-112,2%	815	-91,5%	(2.563)	782	-427,6%
Receitas Financeiras	184	203	-9,3%	249	-25,9%	787	720	9,3%
Despesas Financeiras	(115)	(770)	-85,0%	566	-120,4%	(3.350)	62	-5499,9%
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(373)	(359)	4,0%	(560)	-33,4%	(1.627)	(1.592)	2,2%
Resultado c/ Variação Cambial	258	(411)	-162,7%	1.126	-77,1%	(1.723)	1.654	-204,1%

- No 4T25, a CSN Mineração registrou o seu melhor **lucro líquido** de todo o ano de 2025 ao atingir R\$ 1.194,4 milhões, o que representa um avanço sequencial de 71,6% impulsionado pelo sólido resultado operacional combinado ao impacto positivo do resultado financeiro no período. Em 2025, o lucro líquido atingiu R\$ 1.649,2 milhões, o que representa uma queda de 63,6% em relação ao verificado em 2024, mesmo com todos os recordes operacionais verificados no período, majoritariamente explicado pelo impacto da variação cambial registrada no período.

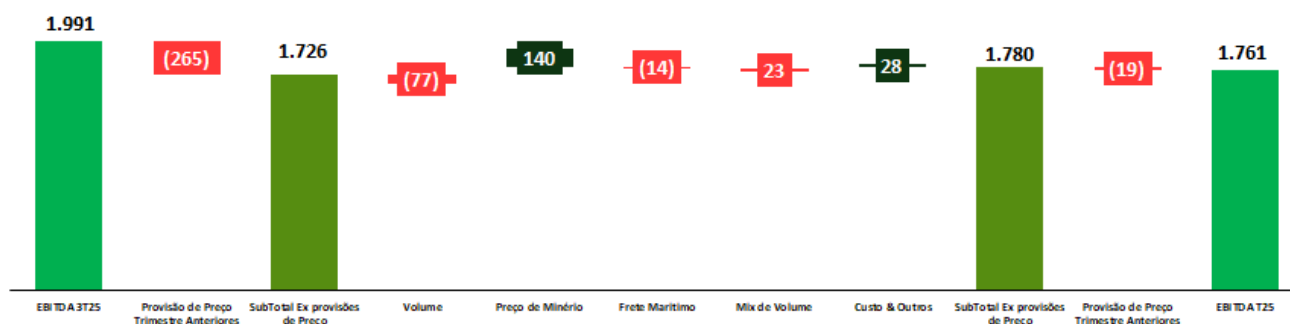
R\$ Milhões	4T25	3T25	4T25 vs 3T25	4T24	4T25 vs 4T24	2025	2024	2025 vs 2024
Lucro Líquido /(Prejuízo) do período	1.194	696	71,6%	2.016	-40,8%	1.649	4.528	-63,6%
Depreciação	326	318	2,5%	282	15,6%	1.270	1.144	11,1%
IR e CSLL	206	361	-42,9%	369	-44,2%	799	1.221	-34,6%
Resultado financeiro líquido	(69)	567	-112,2%	(815)	-91,5%	2.563	(782)	-427,6%
EBITDA (RCVM 156/22)	1.657	1.941	-14,6%	1.852	-10,5%	6.280	6.111	2,8%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	159	110	44,5%	208	-23,6%	393	(34)	-1256,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(55)	(60)	-8,3%	(45)	22,2%	(226)	(181)	24,8%
EBITDA Ajustado	1.761	1.991	-11,6%	2.015	-12,6%	6.448	5.896	9,4%
Margem EBITDA (%)	42,9%	45,2%	-2,3 p.p.	51,6%	-8,7 p.p.	42,1%	45,3%	-3,3 p.p.

- No 4T25, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 1.761,3 milhões, com a margem EBITDA Ajustada de 42,9%, o que representa uma retração de 2,3 p.p. e 8,7 p.p. quando comparado com o 3T25 e 4T24, respectivamente. O desempenho trimestral reflete, principalmente, a sazonalidade típica da operação com o início do período chuvoso impactando as vendas do período, além do menor efeito do período cotacional verificado neste trimestre e do aumento pontual do custo unitário (C1). Já a queda de rentabilidade quando comparado com o 4T24 se deve aos maiores custos com compras de terceiros, além do aumento no custo unitário C1 verificado neste final de ano. Ainda assim, a operação manteve uma elevada rentabilidade, sustentada por uma operação cada vez mais dinâmica e eficiente. No acumulado de 2025, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 6.448,0 milhões, o que configura um crescimento de 9,4% em relação a 2024, com uma margem EBITDA de 42,1%, ou 3,3 p.p. abaixo da registrada no ano anterior. O resultado anual foi impulsionado pela combinação de volumes recordes de vendas, ambiente de preços resiliente ao longo do exercício e disciplina na gestão de custos, refletindo a consistência operacional e a robustez estrutural do segmento.

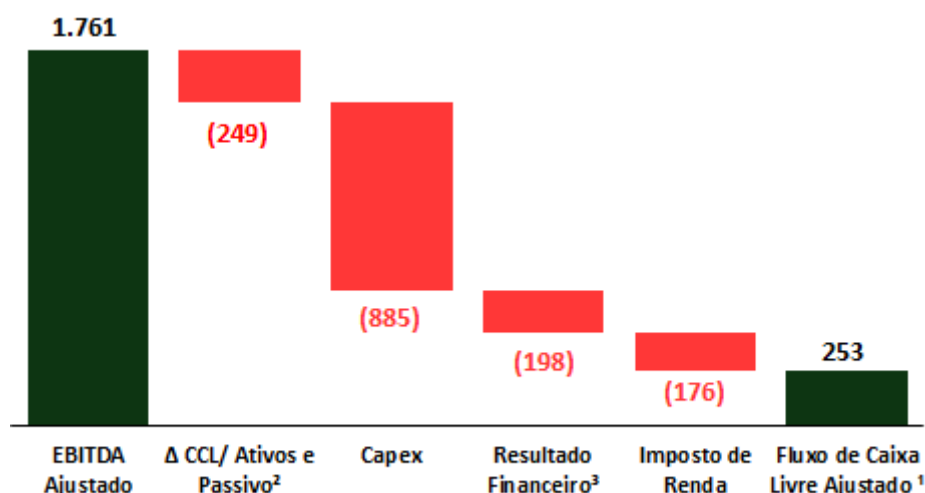
EBITDA Ajustado e Margem EBITDA (R\$ milhões e %)


¹ A Companhia divulga seu EBITDA Ajustado excluindo as outras receitas (despesas) operacionais e resultado de equivalência patrimonial por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

² A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada.

Build-up EBITDA Ajustado (R\$ Milhões)

Fluxo de Caixa Ajustado¹

No 4T25, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado totalizou R\$ 253,2 milhões, representando uma redução de 10,1% em relação ao trimestre anterior. Esse menor desempenho foi impulsionado por um resultado operacional mais fraco devido à sazonalidade do período somado ao avanço das atividades de investimentos que são historicamente mais concentradas no final do ano. Esses fatores acabaram por compensar o menor consumo de capital de giro e os menores impactos com imposto de renda e resultado financeiro.

Fluxo de Caixa Livre do 4T25 (R\$ Milhões)


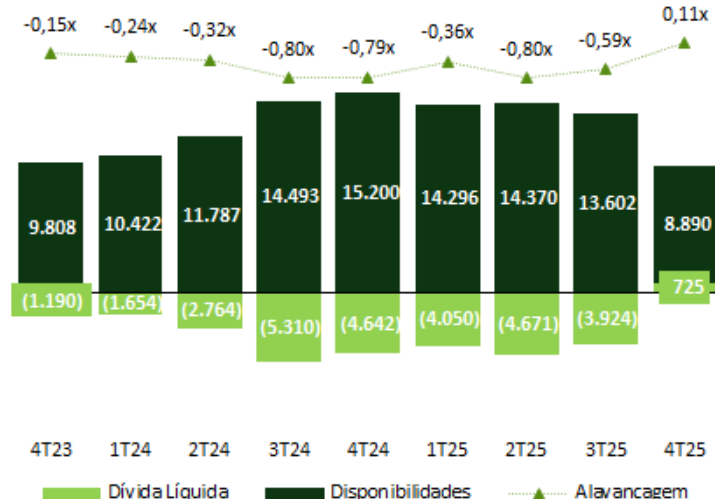
¹ O conceito do fluxo de caixa ajustado é calculado a partir do Ebitda Ajustado, subtraindo-se CAPEX, IR, Resultado Financeiro e variações dos Ativos e Passivos², excluindo-se o efeito dos pré-pagamentos celebrados.

² O ΔCCL/Ativos e Passivos é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsidera a variação líquida de IR e CS.

³ Resultado Financeiro: Considera resultado com derivativos, despesas financeiras diretamente atreladas a atividade operacional e os juros de captações para capital de giro.

Endividamento

Em 31/12/2025, a CSN Mineração possuía um total de R\$ 8,9 bilhões em disponibilidades, o que representa uma redução de 34,6% em relação ao trimestre anterior como resultado, principalmente, da aquisição de 11,92% das ações da MRS realizada no final do ano. Após esse movimento, a Companhia passou a registrar uma dívida líquida de R\$ 725,2 milhões no período, com o indicador de alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA UDM atingindo 0,11x. Apesar desse aumento do endividamento líquido, a Companhia segue com uma estrutura de capital confortável e com um balanço forte o suficiente para financiar seus projetos de crescimento.

Endividamento (R\$ Bilhões) e Dívida Líquida/EBITDA (x)


Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ Bilhões)

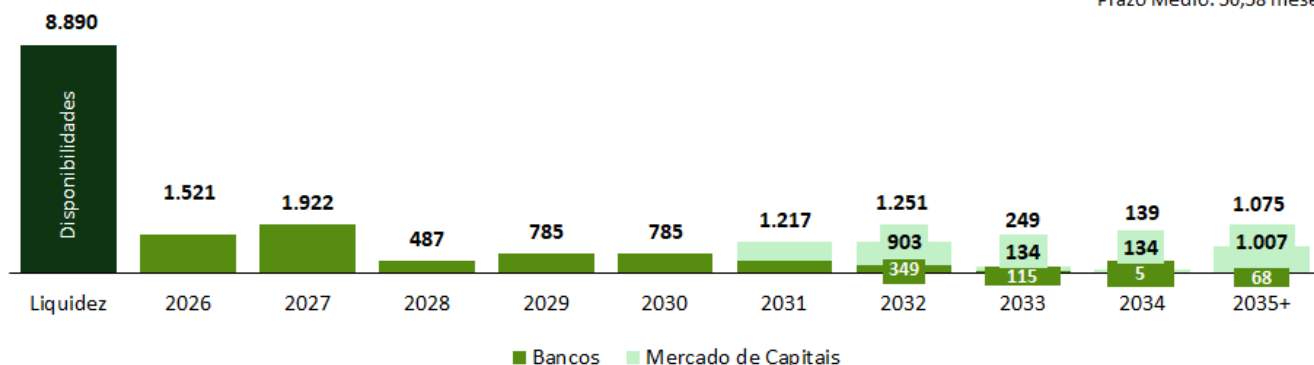
Posição em 31/12/2025

Dívida Bruta: R\$ 9.615

Dívida Líquida: R\$ 725

Dívida Líquida/EBITDA LTM: 0,11x

Prazo Médio: 50,58 meses

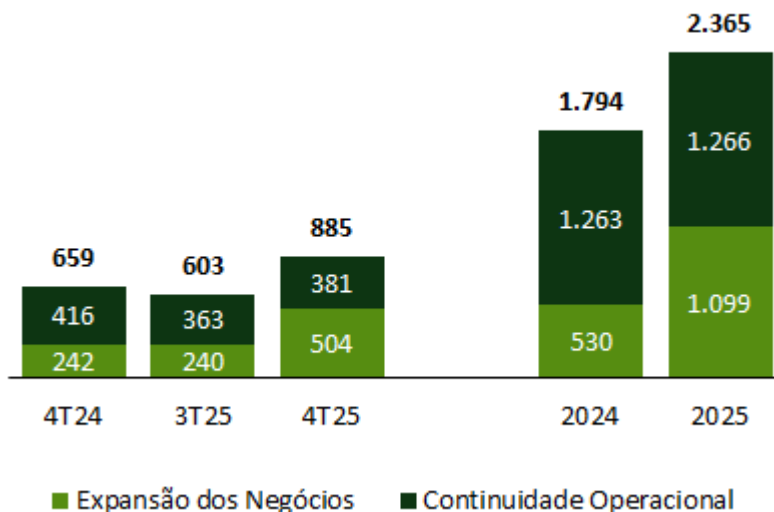

 Nota: ¹ Disponibilidades consideram o caixa e o equivalente de caixa somado com as aplicações de curto prazo

Investimentos

No 4T25, o Capex totalizou R\$ 885,0 milhões, representando um aumento de 46,7% em relação ao trimestre anterior e 34,3% na comparação anual, o que está em linha com o histórico da Companhia de concentrar seus investimentos no final do ano. Além disso, essa aceleração do Capex serviu para impulsionar a execução dos projetos estruturantes de expansão, com destaque para as obras de infraestrutura da P15. No acumulado de 2025, o Capex atingiu R\$ 2.365,2 milhões, o que corresponde a um crescimento de 31,8% frente a 2024, em linha com o cronograma de execução esperado para a P15 e com os desembolsos para aumentar a eficiência operacional, o que fica claro quando se observa todos os recordes produtivos, comerciais e de movimentação registrados no ano.

R\$ Milhões	4T25	3T25	4T25 vs 3T25	4T24	4T25 vs 4T24	2025	2024	2025 vs 2024
Expansão dos Negócios	504	240	110,1%	242	108,3%	1.099	530	107,3%
Continuidade Operacional	381	363	4,9%	416	-8,4%	1.266	1.263	0,3%
Investimento Total IFRS	885	603	46,7%	659	34,3%	2.365	1.794	31,8%

*Investimentos incluem as aquisições através de empréstimos e financiamentos (valores em R\$ MM).

CAPEX (R\$ Milhões)


Capital Circulante Líquido

No 4T25, o Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio foi negativo em **R\$ 7,9 milhões**, o que representa uma redução de 83,8% em relação ao trimestre anterior e 95,9% na comparação anual, como resultado do aumento no contas a receber em razão da intensa atividade comercial do período que ajudou a mitigar o crescimento na linha de fornecedores, em resposta ao maior volume de compra de minério de terceiros.

R\$ Milhões	4T25	3T25	4T25 vs 3T25	4T24	4T25 vs 4T24
Ativo	3.144	2.895	8,6%	2.573	22,2%
Contas a Receber	1.914	1.545	23,9%	1.516	26,3%
Estoques ³	1.118	1.122	-0,4%	939	19,1%
Impostos a Recuperar	12	157	-92,4%	47	-74,5%
Despesas Antecipadas	73	39	87,2%	40	82,5%
Demais Ativos CCL ¹	27	32	-15,6%	31	-12,9%
Passivo	3.152	2.944	7,1%	2.767	13,9%
Fornecedores	2.708	2.528	7,1%	2.256	20,0%
Obrigações Trabalhistas	185	201	-8,0%	158	17,1%
Tributos a Recolher	152	105	44,8%	136	11,8%
Demais Passivos ²	107	110	-2,7%	217	-50,7%
Capital Circulante Líquido	(8)	(49)	-83,6%	(194)	-95,9%

OBS: O cálculo do Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio desconsidera os contratos de pré-pagamentos e as respectivas amortizações.

¹Demais Ativos CCL: Considera adiantamento a empregados e outras contas a receber

²Demais Passivos CCL: Considera outras contas a pagar, tributos parcelados e outras provisões

³Estoques: Não considera o efeito da provisão para perdas de estoques/inventários.

ESG – Environmental, Social & Governance

DESEMPENHO ESG

Desde o início de 2023, a CSN Mineração passou a adotar um novo formato para a divulgação de suas ações e desempenho ESG, disponibilizando de forma individualizada a sua performance em indicadores ESG. O novo modelo permite que os *stakeholders* tenham acesso aos principais resultados e indicadores trimestralmente e possam acompanhá-los de forma efetiva e ainda mais ágil. O acesso pode ser feito por meio da central de resultados do site de RI da CSN Mineração: <https://ri.csnmineracao.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados>

As informações incluídas neste release foram selecionadas com base na relevância e materialidade para a companhia. Os indicadores quantitativos são apresentados em comparação com o período que melhor representar a métrica para acompanhamento destes. Assim, alguns são comparados com o mesmo trimestre do ano anterior, e outros com a média do período anterior, garantindo um comparativo baseado em sazonalidade e periodicidade.

Dados históricos mais detalhados sobre o desempenho e iniciativas da CSN Mineração, podem ser verificados no Relato Integrado 2024, divulgado em abril de 2025 (<https://esg.csn.com.br/nossa-empresa/relatorio-integrado-gri>). A revisão

dos indicadores ESG ocorre anualmente para o fechamento do Relatório Integrado, dessa forma, as informações contidas nos releases trimestrais estão passíveis de ajustes decorrentes desse processo.

Também é possível acompanhar a performance ESG da CSN Mineração de forma ágil e transparente, em nosso website, por meio do seguinte endereço eletrônico: <https://esg.csn.com.br>

Mercado de Capitais

No **quarto trimestre de 2025**, as ações da CSN Mineração registraram uma desvalorização de 1,4%, enquanto o Ibovespa apresentou alta de 10,2%. O volume médio diário das ações CMIN3 negociadas na B3 foi de R\$ 36,9 milhões no 4T25. No ano de 2025, as ações da CSN Mineração registraram uma valorização de 5,8%, enquanto o Ibovespa apresentou alta de 33,9%. O volume médio diário das ações CMIN3 negociadas na B3 foi de R\$ 35,4 milhões em 2025.

	4T25	2025
Nº de ações em milhares	5.485.339	5.485.339
Valor de Mercado		
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	5,45	5,45
Valor de Mercado (R\$ milhões)	28.895	28.895
Variação no período		
CMIN3 (BRL)	-1,4%	5,8%
Ibovespa (BRL)	10,2%	33,9%
Volume		
Média diária (mil ações)	6.582	4.236
Média diária (R\$ mil)	36.916	35.395
<i>Fonte: Bloomberg</i>		

Teleconferência de Resultados:

Webinar de Apresentação do Resultado do 4T25 e 2025

Teleconferência em português com Tradução Simultânea para inglês
12 de março de 2026

10h00 (horário de Brasília)

08h00 (horário de Nova York)

Webinar: clique [aqui](#)

Equipe de Relações com Investidores

Pedro Oliva - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pedro Gomes de Souza (pedro.gs@csn.com.br)

Mayra Favero Celleguin

(mayra.celleguin@csn.com.br)

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO
 Legislação Societária (milhares de reais)

	4T25	3T25	4T25 vs 3T25	4T24	4T25 vs 4T24	2025	2024	2025 vs 2024
Receita Líquida de Vendas	4.929.465	5.146.073	-4,2%	4.829.665	2,1%	18.025.121	16.496.317	9,3%
Mercado Interno	375.238	364.749	2,9%	335.313	11,9%	1.554.145	1.426.439	9,0%
Mercado Externo	4.554.227	4.781.324	-4,7%	4.494.352	1,3%	16.470.976	15.069.878	9,3%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(2.589.518)	(2.645.483)	-2,1%	(2.125.231)	21,8%	(9.850.577)	(8.025.027)	22,7%
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(2.272.791)	(2.330.003)	-2,5%	(1.843.240)	23,3%	(8.600.517)	(6.882.057)	25,0%
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(316.726)	(315.480)	0,4%	(281.991)	12,3%	(1.250.060)	(1.142.970)	9,4%
Lucro Bruto	2.339.947	2.500.589	-6,4%	2.704.434	-13,5%	8.174.544	8.471.290	-3,5%
Margem Bruta (%)	47,5%	48,6%	-1,1 p.p.	56,0%	-168,4 p.p.	45,4%	51,4%	-6,0 p.p.
Despesas com Vendas	(850.872)	(783.065)	8,7%	(926.922)	-8,2%	(2.794.721)	(3.537.738)	-21,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(44.536)	(41.571)	7,1%	(44.310)	0,5%	(181.609)	(180.714)	0,5%
Depreciação e Amortização em Despesas	(8.180)	(2.983)	174,2%	(342)	2291,9%	(19.955)	(1.338)	1391,4%
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(159.443)	(109.930)	45,0%	(207.716)	-23,2%	(393.218)	33.831	-1262,3%
Outras receitas operacionais	5.986	3.322	80,2%	(30.116)	-119,9%	98.454	449.434	-78,1%
Outras (despesas) operacionais	(165.429)	(113.252)	46,1%	(177.600)	-6,9%	(491.673)	(415.606)	18,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	54.928	60.401	-9,1%	45.375	21,1%	226.102	181.978	24,2%
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	1.331.844	1.623.442	-18,0%	1.570.519	-15,2%	5.011.142	4.967.309	0,9%
Resultado Financeiro Líquido	69.248	(566.628)	-112,2%	814.728	-91,5%	(2.562.801)	781.818	-427,8%
Receitas Financeiras	184.457	203.327	-9,3%	248.140	-25,7%	787.202	719.778	9,4%
Despesas Financeiras	(373.085)	(358.688)	4,0%	(560.059)	-33,4%	(1.627.447)	(1.592.015)	2,2%
Variações cambiais líquidas	257.876	(411.267)	-162,7%	1.126.647	-77,1%	(1.722.557)	1.654.055	-204,1%
Resultado Antes do IR e CSL	1.401.093	1.056.815	32,6%	2.385.247	-41,3%	2.448.341	5.749.127	-57,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(206.679)	(360.548)	-42,7%	(369.213)	-44,0%	(799.182)	(1.221.407)	-34,6%
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	1.194.414	696.267	71,5%	2.016.034	-40,8%	1.649.159	4.527.720	-63,6%

A tabela abaixo tem a finalidade de apresentar a demonstração do resultado da Companhia integralmente em base FOB em milhares de reais:

DRE AJUSTADA - BASE FOB	4T25	3T25	4T25 vs 3T25	4T24	4T25 vs 4T24	2025	2024	2025 vs 2024
Receita líquida de vendas	4.929.465	5.146.073	-4,2%	4.829.665	2,1%	18.025.121	16.496.317	9,3%
Frete e seguros marítimo	(820.112)	(740.998)	10,7%	(922.305)	-11,1%	(2.692.302)	(3.487.276)	-22,8%
Receita Líquida Ajustada – Base FOB	4.109.352	4.405.075	-6,7%	3.907.360	5,2%	15.332.819	13.009.041	17,9%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(2.589.518)	(2.645.483)	-2,1%	(2.125.231)	21,8%	(9.850.577)	(8.025.027)	22,7%
CPV sem Depreciação	(2.272.791)	(2.330.003)	-2,5%	(1.843.240)	23,3%	(8.600.517)	(6.882.057)	25,0%
Depreciação	(316.726)	(315.480)	0,4%	(281.991)	12,3%	(1.250.060)	(1.142.970)	9,4%
Lucro Bruto Ajustado – Base FOB	1.519.835	1.759.592	-13,6%	1.782.129	-14,7%	5.482.242	4.984.014	10,0%
Margem Bruta Ajustada - Base FOB (%)	37,0%	39,9%	-3,0 p.p.	45,6%	-8,6 p.p.	35,8%	38,3%	-2,6 p.p.
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A) Ajustada – Base FOB	(83.476)	(86.621)	-3,6%	(49.269)	69,4%	(303.983)	(232.516)	30,7%
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(903.588)	(827.619)	9,2%	(971.574)	-7,0%	(2.996.285)	(3.719.792)	-19,5%
Frete e seguros marítimo	820.112	740.998	10,7%	922.305	-11,1%	2.692.302	3.487.276	-22,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(159.443)	(109.930)	45,0%	(207.716)	-23,2%	(393.218)	33.833	-1262,2%
Resultado da equivalência patrimonial	54.928	60.401	-9,1%	45.375	21,1%	226.102	181.978	24,2%
Resultado financeiro, líquido	69.248	(566.628)	-112,2%	814.728	-91,5%	(2.562.801)	781.818	-427,8%
Resultado antes do IR e CSLL	1.401.093	1.056.815	32,6%	2.385.247	-41,3%	2.448.341	5.749.127	-57,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(206.679)	(360.548)	-42,7%	(369.213)	-44,0%	(799.182)	(1.221.407)	-34,6%
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	1.194.414	696.267	71,5%	2.016.034	-40,8%	1.649.159	4.527.720	-63,6%

BALANÇO PATRIMONIAL
Legislação Societária (milhares de reais)

	31/12/2025	30/09/2025	31/12/2024
Ativo Circulante	12.084.606	16.750.738	17.832.106
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.871.892	13.584.743	15.185.928
Aplicações Financeiras	18.074	17.444	13.891
Contas a Receber	1.914.795	1.543.609	1.506.580
Estoques	825.422	818.767	777.848
Impostos a recuperar	104.913	279.211	70.613
Outros Ativos Circulantes	349.511	506.964	277.246
Adiantamentos a fornecedores	146.440	159.008	142.611
Outros	203.071	347.956	134.635
Ativo Não Circulante	21.468.968	19.562.373	18.558.813
Tributos Diferidos	5.598	2.972	143.709
Impostos a recuperar	551.143	366.590	281.507
Estoques LP	2.073.526	2.030.856	1.761.172
Outros Ativos Não Circulantes	452.021	472.262	536.687
Adiantamentos a fornecedores	314.569	336.925	402.406
Outros ativos	137.453	135.337	134.281
Investimentos	3.061.007	1.994.950	1.774.066
Imobilizado	10.994.169	10.356.293	9.704.951
Imobilizado em Operação	6.898.524	6.915.762	7.106.751
Direito de Uso em Arrendamento	119.109	106.868	110.239
Imobilizado em Andamento	3.976.536	3.333.663	2.487.961
Intangível	4.331.504	4.338.450	4.356.721
Total do Ativo	33.553.574	36.313.111	36.390.919
Passivo Circulante	10.039.250	8.283.088	7.545.988
Obrigações Sociais e Trabalhistas	107.051	135.688	102.121
Fornecedores	2.171.640	2.179.892	2.067.209
Fornecedores Risco Sacado	537.233	349.397	187.773
Obrigações Fiscais	346.416	281.264	219.552
Empréstimos e Financiamentos	1.650.923	1.562.918	1.340.018
Adiantamento de clientes	3.782.726	3.594.890	3.193.893
Dividendos e JCP a pagar	1.163.385	-	179.868
Outras Obrigações	274.160	172.854	244.602
Passivos de arrendamentos	16.846	12.187	12.257
Outras obrigações	257.314	160.667	232.345
Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.716	6.185	10.952
Passivo Não Circulante	16.833.516	17.931.735	18.575.817
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	7.535.494	7.672.686	8.788.702
Fornecedores	2.503	955	42.324
Adiantamento de clientes	8.128.989	9.020.518	8.808.268
Passivos ambientais e desativação	681.783	671.748	605.167
Outras Obrigações	213.609	207.632	232.789
Passivos de Arrendamento	117.768	109.394	110.071
Tributos a Recolher	13.318	15.188	20.482
Outras Contas a Pagar	82.523	83.050	102.236
Tributos Diferidos	132.773	233.873	-
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	138.365	124.323	98.567
Patrimônio Líquido	6.680.808	10.098.288	10.269.114
Capital Social Realizado	7.473.980	7.473.980	7.473.980
Reserva de Capital	(2.224.036)	127.042	127.042
Reservas de Lucros	1.494.796	1.940.661	3.240.661
Lucro/(Prejuízo) Acumulado	-	455.063	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	322.636	322.635	322.635
Outros Resultados Abrangentes	(387.250)	(221.945)	(895.204)
Participação de não controladores	682	852	-
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	33.553.574	36.313.111	36.390.919

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO
Legislação Societária (milhares de reais)

	4T25	3T25	4T24
Fluxo de Caixa líquido das Atividades Operacionais	650.459	1.162.502	3.984.005
Lucro líquido do período	1.194.413	696.267	2.016.032
Resultado de não controlados	170	198	-
Resultado de equivalência patrimonial	(54.928)	(60.402)	(45.375)
Variações cambiais e monetárias	73.551	11.562	522.256
Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos	162.728	142.134	168.663
Juros capitalizados	(58.292)	(48.105)	(29.048)
Juros de arrendamentos	3.022	2.486	2.841
Perdas com instrumento derivativo	30.234	93.499	-
Amortização custo de transação	14.319	12.091	13.937
Depreciações e amortizações	326.251	319.845	283.014
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	206.679	360.548	369.215
Resultado na baixa ou alienação de bens	4.481	13.475	4.158
Outros	-	-	(34.153)
Variação dos ativos e passivos	(958.647)	131.491	1.115.568
Contas a receber de clientes	(363.310)	(641.942)	(743.162)
Estoques	(49.324)	(25.526)	(114.583)
Tributos a recuperar	(10.259)	(154.428)	248.186
Outros ativos	33.388	(6.145)	(538.811)
Adiantamento Fornecedor - CSN	52.562	10.645	50.582
Fornecedores	(4.061)	192.318	109.584
Salários, provisões e contribuições sociais	(29.172)	6.839	(28.462)
Tributos a recolher	38.687	(2.766)	182.851
Adiantamento Cliente - Minério de Ferro	(688.056)	721.991	2.003.128
Adiantamento - Contratos de Energia	(15.548)	(15.662)	(18.185)
Outras contas a pagar	(111.389)	(98.954)	(99.615)
Fornecedores risco sacado	187.836	145.121	64.055
Outros pagamentos e recebimentos	(293.523)	(512.587)	(403.103)
Recebimento de operações derivativas	(30.234)	(93.499)	-
Dividendos recebidos MRS	63.887	-	54.167
Imposto de renda e contribuição social pagos	(166.884)	(237.000)	(271.642)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(160.292)	(182.088)	(185.628)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(4.235.564)	(605.519)	(659.187)
Aquisição de participação em controladas, coligadas ou joint ventures	-	-	-
Aquisição de ativos imobilizados	(885.154)	(602.874)	(658.825)
Aplicações financeiras	(410)	(2.645)	(362)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(1.091.664)	(1.310.121)	(2.595.032)
Pagamento do principal sobre empréstimos	(250.786)	(1.006.352)	(136.131)
Pré pagamento de minério de ferro	-	24.105	-
Amortização de pré-pagamento de minério de ferro	-	(66.716)	-
Captações	-	1.221.847	489.360
Custo de transação	(84)	(26.323)	-
Dividendos pagos	(424.205)	(1.090.000)	(2.535.000)
Juros de Capital Proprio	(408.449)	(360.972)	(396.702)
Passivos de arrendamentos	(8.140)	(5.710)	(7.842)
Recompra da ações	-	-	(8.717)
Variação Cambial sobre caixa e equivalentes de Caixa	(36.082)	(16.932)	(22.876)
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	(4.712.852)	(770.070)	706.908
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	13.584.743	14.354.813	14.479.020
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	8.871.892	13.584.743	15.185.928